

# Vilamoura reforça aposta na mobilidade elétrica com novo hub de carregamento

14 de Setembro, 2022

São já 125 os pontos de carregamento para veículos elétricos da rede de MOBI.E existentes no concelho de Loulé, uma aposta numa rede de mobilidade sustentável que esta terça-feira, 13 de setembro, ganhou um novo equipamento, com a inauguração, em Vilamoura, de um dos 9 hubs do país localizados em cidades selecionadas pela dinâmica que têm mostrado nesta área.

“Este hub, que resulta do protocolo específico estabelecido entre a empresa pública MOBI.E e o Município de Loulé, é constituído por um posto de carregamento ultrarrápido (com potência de 150 kW), três postos de carregamento rápido (com potência de 50 kW), cinco postos de carregamento normal (com potência de 22 kW) e um posto de transformação, permitindo o carregamento simultâneo de 18 veículos”, refere uma nota do Município.

Trata-se de uma iniciativa financiada pelo Fundo Ambiental e inserida no Programa de Estabilidade Económica e Social promovido pelo Governo. O conjunto dos 9 hubs espalhados pelo país significa um investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros.

“Loulé é uma cidade parceira há já muitos anos e tem sido uma cidade altamente dinâmica na questão da mobilidade elétrica. É um dos municípios com uma das redes mais alargada do país, fruto da política ativa que tem sido desenvolvida pelas entidades locais”, disse Alexandre Vieira, administrador da MOBI.E.

No caso de Vilamoura, a KLC (Kilometer Low Cost) é o parceiro na exploração do equipamento, concessionado através de concurso público. O hub localiza-se junto às instalações da GNR e da Inframoura, numa zona residencial, e é com base nestas características que o operador pretende iniciar aqui um novo modelo de preços, que passa por fixar valores diferentes durante o dia e durante a noite, neste último caso mais vantajosos para quem aqui vive.

“Para nós não é importante somar pontos, mas sim que esses pontos sejam utilizados. A minha expectativa é que este hub esteja permanentemente em funcionamento e que apresenta tarifários diferentes conforme o parceiro e o local”, afirma Pedro Nunes, responsável da KLC.

Da parte do Município, Vítor Aleixo constata tratar-se de “mais um passo numa política de mobilidade ambientalmente correta, a mobilidade que interessa aprofundar no futuro”. Para o autarca, este hub será importante para responder à procura crescente que se tem registado já que, também no concelho de Loulé, “há cada vez mais pessoas a trocarem o seu veículo a gasóleo e a gasolina por veículos que se movem a partir de energia elétrica”.

E numa altura em que o Município está “cada vez mais fixado em andar depressa no que respeita à política climática e de sustentabilidade ambiental”, a

mobilidade ciclável, a arborização do espaço público urbano e a boa gestão da água para consumo humano são algumas das áreas de intervenção, que contam com a estreita articulação com todos os segmentos da sociedade, refere o autarca. A título de exemplo, destaque para os “enormes projetos, que passam pela aquisição de novas bicicletas, bem como a criação de novas ciclovias e vias partilhadas”, sustenta.